

BAIRROS

Semana Santa é tida como momento de fortalecer a fé e a esperança

Com atividades todos os dias, fiéis católicos vivenciam todas as fases que antecedem a morte e ressurreição de Cristo



Fotos: Samantha Cluffa

Como em todos os anos, padres de toda a diocese de reúnem na missa dos Santos Óleos, na Catedral do Divino Espírito Santo.



Em celebração na quarta-feira da Semana Santa, o bispo abençoa os óleos que serão utilizados nos sacramentos do batismo, crisma e unção dos enfermos

ANA BEATRIZ GARCIA

Missas e vias-sacras que relembram os últimos dias da vida terrena de Jesus serão celebradas nas paróquias da cidade durante a semana que tem como ponto alto o Tríduo Pascal, celebrado de quinta a sábado.

Já na quarta-feira (17), as atividades serão concentradas na Catedral do Espírito Santo, às 20h, onde todos os padres e agentes pastorais de Bauru e de toda a diocese se reunirão para a Missa dos Santos Óleos.

Toda a comunidade está convidada para cerimônia em que o bispo dom Rubens Sevilha abençoará os óleos usados nos sacramentos do batismo, crisma e unção dos enfermos, além das ordenações sacerdotais e consagrações de igrejas.

“É uma missa única e especial. Este é um momento que celebra a unidade de todo o clero quando o bispo se reúne com todos os padres da diocese. Também nessa oportunidade, os padres renovam seu sacerdócio, diante do bispo e de toda a comunidade, além de levarem para suas paróquias os óleos abençoados”, explica dom Rubens Sevilha, bispo de Bauru.

TRÍDUO PASCAL

Na quinta-feira santa (18), os católicos iniciam o chamado Tríduo Pascal. São as celebrações de quinta, sexta e sábado que compõem uma

só grande missa e revisitam desde a última ceia até a ressurreição de Jesus. “Na quinta, celebramos a última ceia, em que temos a instituição da Eucaristia – quando Jesus parte o pão e pede que se faça isso em memória dele – e o Lava Pés, como sinal de serviço e humildade, em que os fiéis participarão. Não damos a bênção final neste dia pois a celebração só tem fim na Vigília Pascal, no sábado”, destaca o bispo. Na Catedral, a missa do Lava Pés terá início às 20h.

Em silêncio, os fiéis iniciam as orações que se estendem até a celebração da Paixão e morte de Jesus, já na sexta-feira (19), às 15h. “Nesta sexta-feira, não tem missa em nenhum lugar do mundo. O que existe é essa celebração que dá continuidade ao Tríduo, onde se lê toda a paixão e morte de Jesus e a veneração da cruz”, comenta dom Rubens. Às 19h, os fiéis ainda são convidados a participarem da Procissão do Senhor Morto, que passará pelas ruas do Centro da cidade.

O Tríduo é finalizado na missa da Vigília Pascal que, na Catedral, será realizada às 20h. “A Semana Santa não é a preparação para a morte, mas para a ressurreição de Cristo. O Sábado de Aleluia, como é chamado, é o auge. Tudo se inicia na escuro e fora da igreja para a bênção do fogo, que simboliza a luz. Com essa luz, acendemos o Círio Pascal, que adentra a escuridão da igreja, com a simbologia de que a luz de Cristo vem para iluminar nossas vidas e nos tirar da escuridão, essa é a nossa fé. Deus é a luz”, diz.

O bispo de Bauru ainda destaca que esta celebração vem para fortalecer a fé e a esperança dos fiéis. “A mensagem principal que essa celebração passa é alimentar a nossa fé. Nós precisamos de Deus, precisamos de fé, precisamos de luz e a Semana Santa é um presente que Deus nos dá para que, através desses ritos humanos, possamos fortalecer a nossa fé para caminhar com mais ânimo e esperança. A Semana Santa é um banquete espiritual para que alimentemos a nossa fé”, finaliza dom Rubens.

“Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: ‘Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres’”

(Mateus 26:39)

PROGRAMAÇÃO

Todas as principais atividades ocorrem na Catedral do Divino Espírito Santo, que fica na Praça Rui Barbosa, 3-30, Centro

Domingo 14/4

✓ **Celebração do Domingo de Ramos**
Horários: 7h30, 10h (com a participação de dom Rubens Sevilha) e 19h

Segunda-feira 15/4

✓ **Via-sacra**
Horários: 19h
✓ **Missas**
Horários: 7h30 e 18h30

Terça-feira 16/4

✓ **Missas**
Horários: 7h30 e 18h30
✓ **Encenação da Paixão de Cristo**
No parque Vitória Régia (Paróquia Santa Luzia) - Horário: 20h

Quarta-feira 17/4

✓ **Missa dos Santos Óleos**
Horário: 20h

Quinta-feira 18/4

✓ **Missa de Lava Pés**
Horário: 20h

Sexta-feira 19/4

✓ **Celebração da Paixão e morte de Jesus**
Horário: 15h
✓ **Procissão do Senhor morto**
Horário: 19h

Sábado 20/4

✓ **Vigília Pascal**
Horário: 20h

Domingo 21/4

✓ **Páscoa**
Horários: 7h30, 10h e 19h



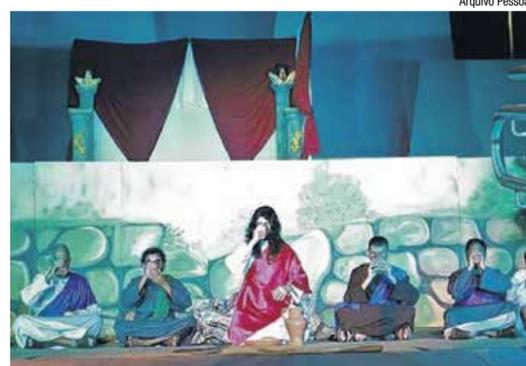
Vale lembrar que os fiéis devem consultar o horário das celebrações em suas paróquias. Todas as informações sobre horários de missas e cerimônias também podem ser conferidas no site da Diocese de Bauru (www.bispado.bauru.org.br).

Jubiler / Infográficos - JC 119104

Paixão de Cristo no Vitória Régia

Pelo 16.º ano, a Paróquia Santa Luzia e a Congregação Missionária de Santo Inácio de Antioquia apresentam, nesta terça (16), a encenação da Paixão de Cristo. Como em todos os anos, o espetáculo será no Parque Vitória Régia, a partir das 20h. “Pedimos sempre como um gesto concreto a doação de um quilo de alimento não perecível, com exceção de sal, para a doação posterior a entidades carentes”, explica frei Alfredo Francisco de Souza, pároco da igreja.

Com texto e direção de frei Alfredo e cerca de 150 pessoas envolvidas, a en-



Arquivo Pessoal

cenação também aborda a temática da Campanha da Fraternidade deste ano. “Mostraremos como a falta de direitos e de cidadania causam sofrimento e são as cruzes que muitos carregam. Como a fome,

a morte e a violência, por exemplo”, finaliza frei Alfredo.

Pelo segundo ano, quem interpreta o papel de Cristo é Vinicius Fahl Regalin, de 32 anos. Paroquiano da igreja Santa Luzia e mem-

Você sabia?

“**Via Sacra**” é um exercício de piedade segundo o qual os fiéis percorrem mentalmente com Cristo o caminho que levou o Senhor do Pretório de Pilatos até o monte Calvário; compreende quatorze estações ou etapas, cada uma das quais apresenta uma cena da Paixão a ser meditada pelo discípulo de Cristo. Em relação ao seu significado, que também pode ser “Via Crucis”, significa em latim “O caminho da Cruz”.

USC realiza tradicional Via Sacra amanhã e terça-feira

A Universidade do Sagrado Coração (USC) realiza nos dias 15 e 16 de abril a encenação da sua tradicional Via Sacra. Neste ano, as apresentações serão na escadaria da entrada principal no Bloco A, às 20h30, abertas a toda comunidade. “Ágape” é o tema da edição de 2019, uma palavra de origem grega que significa o amor desinteressado, puro e genuíno.

A produção teatral é do curso de Artes e estudantes de outros cursos também compõem o grupo formado por 22 pessoas. Para a coordenadora do curso de Artes, prof.ª M.ª Valéria Biondo, é um momento importante para os estudantes que podem colocar em prática os conteúdos aprendidos em sala de aula. “É uma oportunidade para o aluno participar de uma atividade envolvente, que aproveita o potencial e o talento que cada aluno possui na produção das diferentes partes do espetáculo. A direção, por exemplo, é de Beatriz Sabino, aluna do segundo ano do curso de Artes. Todo o figurino foi idealizado e feito pelo aluno Vitor Grassi, do curso de Teatro. Dessa forma, os alunos em formação vivenciam um grande aprendizado para sua vida profissional”, comenta.

Vinicius Fahl Regalin (ao centro) interpretando Jesus Cristo na última edição da encenação, no Parque Vitória Régia

bro do movimento Encontro de Casais com Cristo (ECC), Vinicius já havia participado também como um dos soldados. “A emoção e a gratidão por participar da encenação é igual, interpretando um soldado ou Cristo. Mas a responsabilidade de encenar Jesus é maior e é muito especial. Poder mostrar essa história para o público é muito emocionante e toca as pessoas que nos assistem”, conta.